



Câmara Municipal de Caieiras

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º ANO, DA 10ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2001.

UNISAPROVADO
DISCUSSÃO
PRESIDENTE

PRESIDENTE: Dr. CLEBER FURLAN

SECRETARIA: PAULO ROBERTO ÓZIO
GERSON MOREIRA ROMERO

Às dezenove horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores: ADRIANO CESAR DA SILVEIRA ZAMBELLI, AGNALDO JOSÉ CORREA DE CAMPOS, CLEBER FURLAN, GERSON MOREIRA ROMERO, HERCÍLIO CESÁRIO DE ALMEIDA, ISAURA FERREIRA NEVES PEREIRA, JOÃO ALVES FERREIRA, MERCEDES SARTORI FIORE, MILTON VALBUZA SILVEIRA, PAULO DO CARMO MONTEIRO, PAULO ROBERTO ÓZIO, ROBERTO HAMAMOTO e SELMO GONÇALVES DE OLIVEIRA.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Dr. CLEBER FURLAN, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, agradece a presença de todos, declara aberta a presente Sessão, convidando o Vereador Hercílio Cesário de Almeida, para fazer a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada.

O Vereador Hercílio Cesário de Almeida, faz a leitura do Salmo 90, versículos 1 ao 12.

Em seguida, o senhor Presidente passa a apresentar as matérias inscritas para o Expediente da Mesa.



Câmara Municipal de Caieiras

EXPEDIENTE DA MESA

Por determinação do senhor Presidente, tem início a apreciação das seguintes matérias:

1. Ata da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de fevereiro de 2001 – Colocada em discussão, ninguém se manifesta, colocada em votação, é aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes.

2. Ofício n.º 232/2001, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando o Balancete da Municipalidade, relativo ao mês de janeiro de 2001 – Encaminhado à Secretária, ficando à disposição dos senhores Vereadores.

3. Ofício n.º 028/2001, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando Relatórios e Demonstrativos referente ao 3º Quadrimestre de 2000 (setembro a dezembro de 2000), elaborados em função de determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar Federal n.º 101, de 04 de maio de 2000) – Encaminhado à Secretaria, ficando à disposição dos senhores Vereadores.

4. Ofícios n.º 299, 300, 314, 325, 342, 343, 347, 348, 351 e 352/2001, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando respostas às Indicações dos senhores Vereadores – Encaminhado à Secretaria, ficando à disposição dos senhores Vereadores.

5. Em seguida, são lidos e encaminhados à Secretaria para as devidas providências, os seguintes:

- Ofício n.º 04/51/01, da Câmara Municipal de Osasco.*
- Ofício n.º 02.01.60, da Câmara Municipal de Jundiaí.*
- Ofício s/n.º da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Franco da Rocha.*



Câmara Municipal de Caieiras

6. Projeto de Lei nº 3.362/01, dos senhores Vereadores, dispondo sobre Proíbe a Guarda Municipal de Caieiras a prestar Serviços ou estar à disposição de outros órgãos públicos da Federação a nível Estadual ou Federal com exceções – Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

7. Projeto de Lei nº 3.368/01, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio, Acordo, Ajuste ou Termo de Cooperação com outros entes públicos Federais ou Estaduais e dá outras providências - Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

8. Projeto de Lei nº 3.369/01, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo – Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

9. Projeto de Lei nº 3.370/01, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre dá denominação a próprio que especifica e dá outras providências - Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

10. Projeto de Lei n.º 3.371/01, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre altera e disciplina a concessão de auxílio condução a estudantes e dá outras providências – Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

11. Projeto de Lei n.º 3.372/01, do Vereador Hercílio Cesário de Almeida, dispondo sobre dá denominação a Viela e dá outras providências - Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

12. Projeto de Lei n.º 3.373/01, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre insere artigo 4º, na Lei n.º 3.010, de 18 de dezembro de 2000 – Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

13. Projeto de Lei n.º 3.374/01, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre fixa a remuneração dos Estagiários, revoga a Lei Municipal n.º 2.705/97 e dá outras providências – Encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças, para Parecer.

14. Moção n.º 001/01, do Vereador Dr. Cleber Furlan, subscrita por mais três Vereadores desta Casa, solicitando inserção de Voto de Congratulações em Ata ao senhor NIVALDO



Câmara Municipal de Caieiras

PINHEIRO CORTEGOSO, pela investidura e excelente desempenho no honroso cargo de Chefe de Gabinete da Prefeitura do Município de Caieiras. Colocada em discussão, ninguém se manifesta, colocada em votação, é aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes.

15. Em seguida, são lidas e encaminhadas à Secretaria para as devidas providências as seguintes:

- Indicação n.º 127/2001, dos Vereadores Adriano Cesar da Silveira Zambelli, Roberto Hamamoto, Gerson Moreira Romero e Paulo Roberto Ozio.

-Indicação n.ºs. 128/2001, do Vereador Paulo Roberto Ózio.

-Indicação n.º 129/2001, dos Vereadores Paulo Roberto Ózio e Gerson Moreira Romero.

- Indicação n.º 130/2001, das Vereadoras Isaura Ferreira Neves Pereira e Mercedes Sartori Fiore.

- Indicações n.ºs. 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141 e 142/2001, do Vereador Paulo do Carmo Monteiro.

- Indicações n.ºs. 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149 e 153/2001, do Selmo Gonçalves de Oliveira.

- Indicação n.º 150/2001, dos Vereadores Selmo Gonçalves de Oliveira e Cleber Furlan.

- Indicações n.ºs. 151 e 152/2001, do Vereador João Alves Ferreira.

-Indicação n.º 154/2001, do Vereador Roberto Hamamoto.

- Indicações n.ºs. 155 e 156/2001, do Vereador Agnaldo José Correa de Campos.

- Indicação n.º 157/2001, da Vereadora Isaura Ferreira Neves Pereira.

Não havendo mais matérias para o Expediente da Mesa, passa-se para o Tema Livre.



Câmara Municipal de Caieiras

TEMA LIVRE

O senhor Presidente oferece a palavra aos senhores Vereadores, em ordem alfabética, pelo tempo regimental de dez minutos. Usam da palavra os Vereadores: Isaura Ferreira Neves Pereira e Selmo Gonçalves de Oliveira.

Não havendo mais oradores para o Tema Livre, passa-se à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Por determinação do senhor Presidente tem início a apreciação das seguintes matérias:

1. Projeto de Lei n.º 3.364/2001, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autoriza o Poder Executivo a instituir Comissão Municipal de Emprego, no âmbito da municipalidade, e dá outras providências. Com o Parecer Favorável das Comissões de Justiça e Finanças, é o Projeto colocado em discussão. Não havendo quem queira discutir, é o mesmo colocado em votação, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes.

2. Projeto de Lei n.º 3.365/2001, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre dá nova redação ao “caput” e § 2º, do artigo 1º, da Lei Municipal n.º 2.249, de 09 de fevereiro de 1993 e dá outras providências. Com o Parecer Favorável das Comissões de Justiça e Finanças, é o Projeto colocado em discussão. Após a discussão, é o mesmo colocado em votação, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes.

3. Projeto de Lei n.º 3.366/2001, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre dá nova redação ao “caput” e acresce parágrafo único, no artigo 1º e suprime o artigo 3º, da Lei Municipal n.º 2.580, de 28 de dezembro de 1995 e dá outras providências. Com o Parecer Favorável das Comissões de Justiça e Finanças, é o Projeto colocado em discussão. Não havendo quem queira discutir, é o mesmo colocado em votação, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes.

4. Projeto de Lei n.º 3.367/2001, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre dá nova redação ao artigo 145, da Lei Municipal n.º 1.527, de 16 de novembro de 1983 e dá outras providências. Com o Parecer Favorável das Comissões de Justiça e



Câmara Municipal de Caieiras

Finanças, é o Projeto colocado em discussão. Após a discussão, é o mesmo colocado em votação, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes.

TRANSCRIÇÃO DA ATA NA ÍNTEGRA NA VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N.º 3.363/2001, CONFORME REQUERIDO PELOS SENHORES VEREADORES: ISAURA FERREIRA NEVES PEREIRA E MILTON VALBUZA SILVEIRA..

5) Emenda supressiva ao Projeto de Lei n.º 3.363/01, de 19 de fevereiro de 2001, autor Vereador João Alves Ferreira e Agnado José Correa de Campos, dispondo sobre Supressão do artigo 5º, da Lei n.º 2.676, de 19 de dezembro de 1996. O senhor Presidente solicita ao 1º Secretário, a leitura da da Emenda e do Parecer das Comissões. Com o Parecer Favorável das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras e Serviços Públicos, Atividade Privada e Meio Ambiente. Com o Parecer Favorável das Comissões, coloco a Emenda em discussão. Para discutir o Vereador Gerson Moreira Romero. Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente boa noite. Realmente, esse aí é um assunto totalmente polêmico, tá, e eu acho até muito cedo para nós Vereadores novos aqui começar discutir a possibilidade do lixo ser ou não aqui pra Caieiras, tá, demorou a possibilidade de quatro anos aqui, sabe nunca ninguém tomou uma atitude, agora apenas quarenta dias de mandato nos já tem essa responsabilidade na mão para dar opinião, tá, cada um tem uma opinião, um eu fui escolhido com o voto do povo e eu vou dar a minha opinião sobre o lixo. É, todo mundo sabe também, que existe uma ação popular tá, que o povo de Caieiras, colocou contra a empresa que tá instalada aqui em Caieiras, e, essa ação popular também eu tenho certeza que vai demorar muitos e muitos anos pra concretizar, para dar o Laudo, um Parecer positivo, é um problema sério eu tenho certeza que a gente vai ter que resolver este problema, tá, embora, embora eu já escutei aqui do Prefeito que saiu, tá, que a firma vai se instalada tá, custe o que custar aqui nessa Tribuna, tá e a voz de um Prefeito tem muito mais valor que a minha que é um simples Vereador. Então na realidade, acho que a gente tem que resolver o problema, tá, o povo de Caieiras também sabe que realmente o lixo que tá em Caieiras hoje, é o verdadeiro lixão, isso sim, no Portal das Laranjeiras, é o verdadeiro lixão, e a Cetesb, sabe, que tá, aí em cima da Prefeitura, fazendo as atuações, tá, deu um prazo de cento e vinte dias, dias pra prefeitura regularizar a situação do lixão das Laranjeiras, tá, e inclusive nós não temos verba, a prefeitura não tem verba para solucionar tal problema, tá, não é só solucionar o problema do lixo, colocar o lixo em outros



Câmara Municipal de Caieiras

lugares, é simplesmente resolver o problema, daquele aterro, lá que foi jogado a céu aberto, e aquilo lá vai se danificar, o meio ambiente e a bacia hidrográfica, por muitos e muitos anos. Na realidade vocês que são Caieirenses, sabe, sabe da história de Caieiras, eu vou dar um exemplo aqui de uma história, da empresa Dow Química, que quando queria vir para Caieiras, tá, essa empresa veio aqui para conversar com os líderes municipais para ser instalada em Caieiras, e realmente foi feita uma manifestação muito grande, em cima da empresa Dow Química, tá, muitos de vocês sabem dessa história, inclusive foi liderado uma comitiva aí, um líder dessa, dessa, manifestação foi um dos grandes padres que nós tivemos aqui em Caieiras, tá, e realmente nós conseguimos que a Dow Química não viesse pra Caieiras, ela foi para Franco da Rocha, mas ela ficou na divisa de Caieiras, tá, e quem sofreu com isso, com os resíduos químicos e tóxicos, foi Caieiras, que os resíduos eram jogados no leito do rio, tá, e os benefício em nível de impostos, foi Franco da Rocha, tá, e o que eu to percebendo, que realmente vai acontecer o mesmo com esse aterro sanitário, tá, nós estamos indo contra, indo contra e de repente a única coisa se nós aprovarmos essa emenda esse lixo não vai vir para Caieiras, vai vim para Franco da Rocha, vizinho de Caieiras, ao lado do terreno que tá sendo instalado isso aí, tá, então, na realidade a minha opinião, como vereador, é o seguinte, eu acho que a empresa tem que fazer com o lixo o ... ela vai fazer com o lixo o mesmo que a Cetesb exige para a prefeitura, ou seja, dar o tratamento que realmente o lixo merece, só que nos momentos, nós não temos dinheiros tá, pra fazermos tal projeto, o que temos que fazer agora, é fiscalizar, tá, nós temos que fiscalizar, e pra ver se realmente essa empresa merece ou não o nosso crédito para vir aqui para Caieiras, tá, a minha idéia é montar uma comissão, tá, junto a comunidade, tá, e eu até gostaria que as pessoas, sabe, que fizesse parte da comissão, tá, é justamente as pessoas que é contra o lixo ou seja, é o ... pessoas que tenham o poder de comunicação na mão, Rádio, Jornais, eu até aqui cito exemplos, e o povo em geral também, eu até cito exemplos aqui de pessoas que podem colaborar pra ver se empresa tem capacidade ou não para vim para Caieiras, tá, porque nós podemos aprovar o... nos podemos dar o alvará em partes, tá, e realmente nós temos que resolver esse problema, é, eu até cito exemplos aqui ó, o Álvaro Berti é uma pessoa que pode nos ajudar, o professor Alcides, tá, o Edson Navarro, que é um líder em comunicação, que tem a rádio, todos os jornais aqui presentes, são pessoas que podem nos ajudar, sabe, a concretizar este tal assunto, sabe, e fiscalizar se realmente a empresa, é merecer o alvará ela vai ter e nos vamos... e a empresa vai ser digna... e a gente vai fazer digno de um projeto social para Caieiras. Vereador Selmo: Nobre colega, me permite um aparte, eu



Câmara Municipal de Caieiras

to aqui com a emenda do projeto, e quando o João, ele colocou esse projeto aqui na câmara, ele pediu apoio, aos colega, né, e recolheu assinatura, e pelo jeito que eu to vendo, eu to vendo aqui a sua assinatura aqui, apoiando essa emenda. Eu só quero que você me explique isso, obrigado. Vereador Gerson: É, realmente eu aprovei essa emenda, foi uma emenda que todos nós começamos juntos aqui, tá, começamos juntos, o João pediu realmente para mim assinar, eu assinei a emenda, sabe, depois eu fui ler realmente, eu vi que era sobre essa clausula do lixo, tá, na realidade. Presidente: Silêncio por favor, silêncio silêncio .Vereador Gerson: Viu... na realidade eu gostaria de entender que eu, eu particularmente, eu sou contra o lixo, isso aí é um problema que nós vamos ter que resolver aqui. Ta bom, então é o seguinte, se nós não conseguirmos montar essa comissão, por que nós vamos ter que resolver o problema de Caieiras, tá, o lixo de Caieiras tá pessoal. Vereador João: Senhor Presidente, nobres Vereadores, e Público presente, o que o nosso amigo Gerson está falando, não confere com a verdade, porque desde dezembro, que eu já participei... esse grupo ... antes de nós assumir que realmente eu tinha a intenção de entrar com essa emenda, e ele foi favorável a essa emenda, então desconcordo com o que ele está falando. Vereador Gerson: Então deixa... deixa só eu.... Viu, eu gostaria de concluir para vocês. Então a gente montando essa comissão, daríamos inicio ao projeto, sabe, de reivindicações para Caieiras, sabe, como tem destinado a porcentagem da receita da empresa para investir em obras sociais em Caieiras, posto de saúde. Presidente: Oôô Gente, eu vou ser obrigado a pedir para que vocês se retirem, certo? mais uma manifestação e eu vou pedir para que vocês se retirem. Certo? Vereador João: Peço a palavra, não é verdade é um por cento que é dizem dar desse lixo para o município, e como eles controlam esse um por cento que não existe? Na verdade tudo o que ele tá dizendo, não to entendendo nada, e não tem nada de verdade .Vereador Gerson: O que a gente tem que fazer é fiscalizar gente, isso é fiscalizar, tá, a empresa vai vim, e vocês podem ter certeza que a empresa vai vim para Caieiras, tá, já tá tudo certo, tá, não foi aprovado aqui, foi na outra gestão, tá, essa é uma responsabilidade, que nós temos aqui, tá, o lixo vai vim, as multas estão sendo lavradas aqui na Cetesb, tá, então a gente tem que concretizar esse assunto, tá, então isso aí é a minha opinião tá. Eu gostaria de fazer com que a empresa viesse mas com responsabilidade, tá, para ver se realmente ela merece ou não a ...Vereador Milton: Eu gostaria o vereador Gerson de esclarecer o seguinte: Até agora não entrou ainda o projeto para ele ser discutido, tá, tá sendo discutido é uma emenda supressiva, você entendeu, que se refere a um por cento que seria destinado a saúde do município, tá, e com relação ao não pagamento do município para a empresa, que vai



Câmara Municipal de Caieiras

arrecadar o lixo aqui no nosso município. Então na verdade, essa emenda é ... somente está sendo discutida a emenda supressiva, não está sendo discutido o projeto, e eu acho que está havendo uma confusão entre o vereador João, o vereador Gerson, com relação a emenda, eu gostaria que fosse esclarecido isso daí pela Presidência, o que é que está sendo discutido. Se está sendo discutido o projeto ou se está discutindo a emenda supressiva que suprime o artigo quinto, porque , veja bem, eu gostaria até de esclarecer uma coisa, foi elaborado esse projeto de lei, muito embora ele é conflitante, e hoje foi elaborada, aliás ontem foi elaborada uma emenda supressiva ao artigo quinto do projeto original, agora eu gostaria de saber dos senhores vereadores, se essa emenda supressiva, que está sendo discutida agora, e que vai ser votada, se ela for aprovada, e o projeto for rejeitado, como é que fica o projeto original? É só isso que eu gostaria de saber de vossas excelências que assinaram no projeto e que elaboraram a emenda supressiva. Isso daí simplesmente vai causar mais problema pro município, vai causar mais problema pro o legislativo e o executivo e para a população que vai ser prejudicada, porque veja bem, eu acho que nós temos que ter coerência quando elaboramos algum documento aqui na câmara, muito embora o vereador, nós sabemos que o vereador, ele não tem poder de legislar sobre matéria financeira que afeta o município, muito embora isso tem que ser discutido com cautela, com calma, e tem que ser feito um projeto com é, coerência agora se for aprovado essa emenda supressiva e o projeto for rejeitado, quer dizer, vai beneficiar mais ainda a empresa que está se instalando no município e vai se criar um problema muito maior no futuro, porque está isentando ela do recolhimento do um por cento ao meio ambiente ou a saúde e está isentando ela inclusive da coleta de lixo gratuito no município, então eu gostaria que os senhores vereadores, na verdade que fizeram a emenda, e que elaboraram o projeto, certo, que se reunissem, ou pedissem vista desse projeto, elaborasse um projeto original pra que não haja conflito, porque nós já tivemos, nós já fomos alvo disso daí, sabemos, que a justiça, ela impetrou o mandato de segurança, o Ministério Público, impetrou o mandato de segurança, contra a instalação do lixo, foi cedida a medida cautelar e a medida liminar aqui pela primeira instância e tomamos uma bordoadada no Tribunal de Justiça. Perdemos no Tribunal de Justiça e está lá o processo para quem queira ver. E hoje nos temos um projeto original, tá, que é uma ação civil publica, movida pela Ministério Público, que hoje ela á alvo de doze volumes, que é realmente um processo muito grande e polêmico e se nós incorrermos nesse erro, vai por água abaixo a ação civil publica, e vai por água abaixo esse projeto de lei que está sendo elaborado pela Câmara, e vai ser beneficiada a empresa que está se instalando no município. Então eu gostaria que os



Câmara Municipal de Caieiras

vereadores que na verdade foram autores do projeto de lei, e autores da emenda, que se reunissem e, ou pedisse vista desse projeto e fizesse um projeto original, como realmente manda a lei, porque isso daqui para mim, eu como advogado, eu posso dizer, tá, se for aprovado a emenda, e rejeitado o projeto, vai beneficiar a empresa e vai por água abaixo a ação civil publica. Somente isso que eu tenho a dizer. Vereador Gerson: Eu acho que nós não temos saída, temos que acreditar e fiscalizar. Isso aí, fiscalizar, tá essa é a minha opinião, os companheiros presentes farão sua escolha e o povo dirá quem são os seus verdadeiros representantes. Obrigado. Presidente: Continua a emenda em discussão, para discutir o Vereador Hercílio. Vereador Hercílio: Excelentíssimo senhor Presidente, nobres Vereadores, amigos aqui presentes, eu em primeiro lugar agradeço a Deus por estar aqui presente, infelizmente, houve um percurso desse destino de eu, ter que subir aqui com pleno quarenta dias, na segunda sessão, aonde foi levantado esse projeto e infelizmente, na realidade esse projeto apareceu aqui, em ultima hora, eu não assinei, e acredito eu, que pela experiência que nós temos, eu estive lá no fórum, acompanhei a Vereadora Isaura, na sessão anterior, o Vereador Gerson, ele colocou aqui, que nós Vereadores, estaríamos determinados a trabalhar por esse município, ninguém, ninguém aqui, tá a favor do lixo ou contra o lixo, o que nós queremos, é uma sugestão para o nosso Município, e eu, gostaria muito ter um tempo maior para que nós pudéssemos sentar junto com vocês, junto com a população, e buscar a melhor solução para o município, acontece que, a realidade é que nós estamos sendo pressionados para que resolva um problema que ficou quatro anos aí parado, e agora, existem aí, grupos interessados essa é verdade, interessado a resolver urgente um problema que, não cabe a nós resolver de última hora, eu lamento muito quando eu vi este papel aqui jogado pra rua, eu acho que todo papel que eu pego, de propaganda ou seja, propaganda publicitária, existe uma mensagem dizendo, não jogue esse papel no lixo, não contribua com o lixo. Infelizmente quem fez isto daqui, realmente acho que não tá preocupado em diminuir o lixo, vocês me perdoem, meu muito obrigado. Presidente: O projeto continua em discussão. A Emenda continua em discussão. Para discutir, o Vereador Milton. Senhor Presidente, senhores Vereadores, prezada assistência. Essa emenda supressiva que foi lida pelo 1º Secretário, que é a 3363, de 2001, de 19 de fevereiro, veja bem, na data de ontem, fica suprimido o artigo 5º da Lei 2.676, de 10 de dezembro de 1996. Eu gostaria até de ler o artigo 5º, do Projeto de Lei original. Artigo 5º - A empresa operadora de Sistemas deverá reverter as obras sociais do município de preferência para a Saúde Pública a quantia equivalente a 1% da receita gerada pelos mesmos bem como deverá coletar e aceitar a disposição dos resíduos



Câmara Municipal de Caieiras

domiciliares gerados pelo Município em quaisquer, aliás, sem quaisquer ônus para este. Então, a empresa na verdade que estaria para se instalar no nosso Município, ela teria que recolher todo o lixo do município gratuitamente, sem cobrar do erário público e além do que ceder 1% da receita gerada a obras sociais ou seja, à saúde do município. Então veja bem, essa Emenda supressiva ela tá realmente tirando esse artigo 5º do projeto original. Então veja bem, e o projeto, o projeto de lei elaborado que é o 3.366, o qual na verdade, suprime, ele passa a ter a seguinte redação o artigo 2º da Lei Municipal, ele tá alterando a Lei Municipal de dezembro de 1996, que: o projeto original no artigo 2º diz o seguinte: Artigo 2º - Na zona referida no artigo anterior fica autorizada a instalação das seguintes atividades: sistema de tratamento e reciclagem, disposição final de resíduos urbanos, industriais e de serviços de saúde de qualquer origem, inclusive os provenientes de outros municípios, serviços de apoio e manutenção como oficinas mecânicas, garagens e funilaria, pintura e eletricidade, que isso daí também não tem muito a ver com o projeto. Na zona mencionada no artigo 1º não será permitida a instalação de assentamentos residenciais e comerciais, no sistemas de tratamento, isto já no artigo 4º. O sistema de tratamento, reciclagem e disposição de resíduos urbanos, industriais e de serviços de saúde, somente poderão instalar nesta zona em áreas que estejam afastadas a duzentos metros dos assentamentos residenciais e comerciais eventualmente existentes mencionados no artigo 1º, passando para tais áreas a denominar faixas de transição as quais deverão obrigatoriamente estar localizadas dentro da gleba do empreendedor e não será permitido em hipótese nenhuma o lixo radioativo ou qualquer outro tipo de lixo que venha realmente a prejudicar a municipalidade. Agora veja bem, o artigo 2º, ele tá dizendo o seguinte: Parágrafo único – tá aqui. No artigo 2º fica o seguinte. O projeto que está sendo alterado fica acrescentado o Parágrafo único no artigo 2º da Lei referida no artigo anterior com a seguinte redação. Parágrafo único – em caso, aliás, Sistemas de tratamento, reciclagem e disposição final de resíduos urbanos, industriais e serviços de saúde de qualquer origem exclusivamente de nosso Município. Eu concordo plenamente que cada município tem que cuidar do seu próprio lixo, tá. Agora, o que ocorreu em 1996, tá, foi aprovada essa Lei tá, autorizando inclusive lixo de outros municípios, eu fiz alguns estudos, pedi inclusive um laudo técnico pra um geólogo, até tenho esses laudos técnicos e forneci inclusive até para escolas e algumas pessoas interessadas a respeito desse laudo técnico. Eu tive visitando o CTR. De que forma que ele funciona e como ele deve ser tratado tá. Agora eu, na verdade, eu acho o seguinte, que lixo industrial é lixo as vezes é lixo até melhor do que o próprio lixo que a gente deixa no portão de nossas casas e nós na



Câmara Municipal de Caieiras

verdade, sempre fomos acostumados a uma única coisa, todo, todo, o município e toda a municipalidade, aliás são poucas as pessoas que se preocupam como o lixo que é depositado na rua. Nós colocamos o lixo dentro do saco plástico, colocamos na rua e nós se preocupamos como o destino do lixo, pra onde ele vai. E nunca ninguém se preocupou com isso daí. O lixeiro simplesmente ele vem, joga no caminhão e joga lá, no aterro sanitário que nos temos ali nas Laranjeiras e não sabemos se está afetando o meio ambiente ou se não está afetando o meio ambiente, tanto é verdade que nos sabemos que toda essa água que desce aqui, hoje aqui na praça de emancipação aqui, essa água hoje ela é totalmente poluída por que? Porque o lixo é jogado em cima, em cima da ..do sistema e de fluente que passa, ele realmente passa por baixo desse lixão, e na verdade isso tá ocorrendo prejuízo tão grande para o município e que ninguém na verdade até hoje, se manifestou com relação a isso daí. Nós estamos se preocupando hoje com uma empresa que na verdade provavelmente esteja se instalando no município, que nos temos que esperar o resultado dessa ação cível pública, nos temos que aguardar inclusive a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, e o Ministério da Saúde pra que dê realmente o aval ou não com relação a essa instalação, mas nós não estamos nos preocupando com o nosso lixo, com os problemas que nós estamos causando no nosso município, que os dois piores problemas que nós vamos ter no futuro é o lixo e a água, uma coisa que ninguém na verdade está se preocupando, e nós estamos se preocupando com uma empresa que provavelmente que venha pro município e isso eu vou permitir um aparte, só que eu gostaria que Vossa Excelência aguardasse pra que eu não perca a minha explanação, eu vou lhe dar aparte. Agora, o que eu não gostaria que nos estivéssemos no nosso município, é uma situação dessa, que não sei de que forma vai ser feito isto daí, eu já verifiquei, eu tenho laudo, eu sei de que forma esse lixo é tratado, eu sei que não é da forma que é depositado na Laranjeiras, isso eu tenho certeza absoluta, tá, porque o lixo na verdade, ele é tratado ele é jogado seco, dentro dos bolsões de lixo, não vai chorume, não vai nada pro sistema de fluente, isso aí, eu sei, eu já pesquisei, já fui atrás, tenho laudo técnico disso daí. Agora, o que nós não podemos é jogar lixo a céu aberto, agora, o que eu gostaria tá, das pessoas que elaboraram esse projeto, eu estou aqui na câmara pelo quarto mandato tá, e eu deparei com esse problema em 1997, porque eu fiquei fora da câmara municipal de 93 a 96, tá, eu não participei é, deste projeto e eu não tinha conhecimento, eu tomei conhecimento em fevereiro de 1997, eu tomei a liberdade de elaborar uma emenda que na verdade eu também sabia que essa emenda era inconstitucional, porque vereador na verdade, não tinha o poder de elaborar uma emenda de uma coisa que já havia sido aprovado e que a



Câmara Municipal de Caieiras

própria Constituição Federal dá o direito inclusive adquirido das pessoas que tiveram a lei aprovada anteriormente. Mas isso não vem ao caso, o que eu tenho que ver é o problema do meu município, então eu intervi, eu fiz a emenda inconstitucional, ela foi vetada tá, e foi mantido o veto e a própria justiça também ela declarou inconstitucional essa emenda. Agora, o que eu gostaria que fosse feito realmente, é que o autor do projeto tá, e os autores do projeto aliás, os autores da emenda tá, se conscientizassem de uma única coisa, que sentassem e verificassem se realmente e fizessem um projeto só original, tá, alterando o artigo 2º ou o Parágrafo 5º, tá e fizesse uma única coisa para não viesse a prejudicar o projeto original, porque se a emenda for aprovada e o projeto rejeitado, vai ser beneficiado mais ainda, a empresa que virá a instalar no município, porque aí ela vai deixar de dar 1%, e ela vai ficar, e vai poder cobrar a coleta de lixo municipal, então eu só, peço para que as pessoas tenham coerência que não façam as coisas no afogadilho porque acaba prejudicando mais ainda tá, o Município, e isso daí eu até digo com conhecimento de causa, porque veja bem, aqui na câmara nós somos em 13 Vereadores e existe a Comissão de Justiça, a Comissão de Finanças, a Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Educação, eu sou advogado, a Vereadora Isaura é advogada e nós não fomos nomeados e nem sequer consultados pra fazer parte da Comissão de Justiça, e eu gostaria até de saber, por que? veja bem, as pessoas que fazem parte da Comissão de Justiça, eu sei que não são advogados, não são nada, e são leigos com relação a leis. E na verdade nós não fomos consultados e nem indicados para fazer parte da Comissão de Justiça. Então isso eu gostaria até, que as pessoas na verdade, tivessem coerência até pra isso daí. Porque eu acho que aqui nós temos médico, que poderia fazer parte lógico de Comissões importantes, para poder discutir coisas importantes, aqui na Câmara, e que nós verificamos aqui é o seguinte, sempre houve uma rivalidade dentro da política municipal certo, com prejuízo até para o município eu acho que isso tem que ter realmente coerência, Comissão de Finanças, eu acho que tem que ser dada para pessoas que fizeram ciências econômicas, que são realmente economistas, administradores e que tem conhecimento de caso. A Comissão de Justiça, certo, se existem advogados dentro da Câmara eu acho que deveria de ser nomeado pelo menos pessoas com conhecimento de causa, inclusive pra poder até orientar no projeto de lei quando elaborado. Só um minutinho. Eu vou dar o aparte eu acho que todo mundo tem o direito inclusive de discutir e dar a sua opinião, tá. Não, eu não falei muito, eu tenho o meu tempo, e eu gostaria que o senhor Presidente até coibisse as pessoas que na verdade estão pedindo aparte, porque o Vereador quando está na tribuna da Câmara, ele não tem obrigação nenhuma de dar aparte a



Câmara Municipal de Caieiras

ninguém. Então eu acho o seguinte, eu só dou aparte se eu achar que me convém dar aparte, agora se Vossa Excelência quer discutir o projeto, Vossa Excelência sobe aqui na tribuna da Câmara e discuta o projeto de lei, agora o senhor não tem o direito, de atrapalhar a discussão do projeto, a mensagem do vereador, certo, e a opinião do Vereador. Então eu dou a aparte somente às pessoas que tem o interesse de procurar resolver os problemas. Com aparte o Vereador Agnado: Muito obrigado nobre Vereador Milton Valbuza, a questão é o seguinte, eu não perguntei ao senhor, se o senhor é advogado ou deixa de ser, o senhor hoje é um vereador, o senhor tem que defender o povo, se o senhor acha que é advogado, o senhor vai fazer justiça com a sua advocacia, o senhor entendeu? Aqui o senhor tá para defender o povo, o senhor é um Vereador, entende? E o povo não quer o lixo aqui em Caieiras, veja bem, a questão é a seguinte, o lixo, é esse artigo 5º, que foi suprimido, essa emenda se ela acompanhar o projeto e o projeto for rejeitado que pelo jeito eu acho que vocês vão rejeitar, o projeto do João, que quer é... discutir referente ao lixo, então, provavelmente eu tenho certeza que vocês vão rejeitar, se a emenda acompanhar e vocês rejeitar ela morre assim mesmo. Vereador Milton Valbuza: Não, porque a emenda é isolada tá, a emenda ela é isolada, por que, que vocês quando fizeram a emenda então, não reformularam o projeto e não colocaram a emenda junto com o projeto, porque verificaram que na verdade fizeram uma coisa errada, tá, por isso que foi feita uma emenda supressiva, eu tenho certeza que Vossa Excelência é inteligente e foi Vossa Excelência que viu, que se aprovasse o projeto somente alterando o artigo 2º, viria em prejuízo tá, a própria empresa que hoje estaria se instalando em nosso município, por isso que Vossa Excelência apresentou a emenda suprimindo o artigo 5º, porque senão empresa iria se instalar no Município e tinha que pagar pra trabalhar, além do que tinha que pagar para trabalhar, é só isso daí. Eu não estou aqui querendo defender a empresa, não estou querendo defender ninguém, muito pelo contrário, porque eu não votei nesse projeto original, não foi eu que elaborei este projeto, não foi eu que trouxe esse problema para o município, já briguei muito por isso daí, tá. Tanto é verdade que até a própria Promotoria Pública, o Ministério Público tá brigando até hoje por isso daí, e não chegamos a nenhum a nenhum lugar, por que? E muito embora eu sendo advogado eu seria idiota demais se eu fizesse uma coisa errada, eu tenho conhecimento de causa. Agora, eu estou aqui e fui eleito para defender os interesses do povo, mais eu não to aqui certo, para pegar o meu diploma e rasgar, pela burrice que estão apresentando, vocês vão me desculpar. Mas eu acho que eu tenho que ter coerência. Vereador Agnado: o senhor permite uma aparte. Presidente: Silêncio. Silêncio. Vereador Milton: Eu tenho



Câmara Municipal de Caieiras

que ter coerência, certo, se eu me formei e na verdade aprendi alguma coisa, eu tenho que prezar pelo menos, preservar aquilo que eu aprendi e pelo menos ter conhecimento de causa, agora eu não posso na verdade, é querer fazer alguma coisa, você entendeu que eu sei que está errado tá, então veja bem, nós estamos aqui, nos somos eleitos para isso, brigamos muito por isso daí, e vamos continuar brigando, mas eu acho que tem que ter coerência e a pessoa tem que saber realmente o que está fazendo, tá. Agora fazer um projeto, colher assinatura, e jogar o projeto aí e depois criar um outro problema maior ainda para o município, eu não concordo com isso daí. Tanto é verdade que o próprio Ministério Público, tá lá se arrebatando com uma ação civil pública e tá tomando bordoadas o próprio Ministério Público, tá tomando bordoadas porque não tá conseguindo nada, já foi alvo inclusive de uma medida liminar cassada e nós sabemos disso. Agora, nós temos ainda, uma responsabilidade maior por trás disso tá, que é a lei de responsabilidade fiscal. Nós temos mais isso daí. Vereador Agnado: Senhor me permite um aparte? Eu gostaria de fazer uma pergunta. Vereador Milton: A segunda aparte. Vereador Agnado: O senhor é a favor do lixão aqui em Caieiras? Vereador Milton: Eu não sou a favor de lixão, eu nunca fui. Vereador Agnado: Então porque o senhor está defendendo a empresa? Vereador Milton: eu nunca fui e não estou defendendo a empresa. Vereador Agnado: A empresa, é uma ótima empresa, tudo bem, eu conheci tudo, ela é uma ótima, mas se ela quiser se instalar, vai se instalar em outra cidade, aqui não! Aqui não vai ser capital de lixo não, se depender de mim, meu voto é contra o lixão. Muito obrigado. Vereador Milton: E meu voto também é contra lixão. Presidente: Por favor gente, gente por favor, por favor. Vereador Milton: E o meu voto eu gostaria de deixar bem claro pra Vossa Excelência, que o meu voto também é contra o lixão, como eu sou contra o lixo das Laranjeiras, como eu sou contra o lixo de Franco da Rocha, como eu sou contra o lixo de Perus e outro que está sendo construído em Perus, que não pense não os senhores, que esse lixão de Perus não vai afetar o nosso município não, porque está aqui do nosso lado, e nós sabemos disso daí. O será que é só aqui em Caieiras que nós temos o problema do lixo, todo lixo que está sendo depositado em Perus, ele tá vindo de São Paulo inteiro, inclusive do ABC., está vindo aqui em Perus, do lado do nosso Município e ninguém está se preocupando, não, e vai vir e vai vir mesmo, se ninguém na verdade, tomar consciência do que é realmente um lixão, vai afetar o município de Caieiras e nosso prejuízo vai ser muito maior. Mas muito maior, porque nós sabemos que essa área que a Cavo comprou aqui em Caieiras, tá ela pertence, ela ... são cento e poucos alqueires que foi comprado aqui no nosso município e pertence também a Franco da Rocha e se ele jogar



Câmara Municipal de Caieiras

quinhentos metros o CTR deles for quinhentos metros um pouquinho pra frente, ele está dentro de Franco da Rocha e o prejuízo vai ser pra Caieiras, da mesma forma, até que o Vereador Gerson até comentou tá, quinhentos metros pra frente ele vai ser instalado em Franco da Rocha, porque o problema maior é Franco da Rocha também, que todo mundo sabe o lixão que está sendo feito em Franco da Rocha, e isso daí, nós vamos ficar encravados no meio de um lixão de Franco da Rocha e de um lixão de Perus e não vá pensar não, nos temos que cuidar sim, do lixo do nosso município. Presidente: O projeto continua em discussão. A emenda continua em discussão. Para discutir, o Vereador Selmo: Senhor Presidente, nobres colegas, antes de começar aqui, eu queria me dirigir a palavra ao nobre colega Milton Valbuza, é, aonde ele falou sobre as Comissões e chamou até eu acho...que no meu entender até me desculpe se eu sou ignorante, eu vou ser ignorante duas vezes né, que isso chamar a gente até de meio burro né, porque... é a gente não é formado eu acho que tudo bem, a gente não tem aquela experiência nobre colega. Vereador Milton: O senhor permite uma aparte. Deixe eu terminar meu raciocínio nobre colega, por favor. A gente não tem aquela experiência, mas a gente tem força de vontade e estamos procurando fazer o certo, agora as Comissões o nobre colega sabe muito bem, que as Comissões, elas são divididas proporcionalmente ao número de Vereadores é ... eleitos na Câmara e isso eu tenho a certeza de que foi feito, que foi feito perante os advogados da Câmara que hoje estão aqui, se tiver alguma falha, o nobre colega pode apresentar que a gente está disposto aqui a aceitar o erro e procurar até corrigir, inclusive eu não vou citar nomes, mais na época me falaram até eu citei seu nome que eu queria colocar o nobre colega numa comissão aí, e me disseram que você não queria fazer parte de nenhuma Comissão. É só isso que eu tinha a dizer. Vereador Milton: Permite um aparte? Vereador Selmo: a palavra é sua. Vereador Milton: Eu só gostaria de esclarecer a Vossa Excelência e gostaria que Vossa Excelência não pecasse pela terceira vez, tá que já pecou por duas, mas não pecasse pela terceira, que jamais aqui na tribuna da Câmara eu chamei ou quis é induzir, que a pessoa do Vereador, ou pela ignorância ou por não ter estudo. Eu só gostaria de dizer o seguinte tá, eu acho que cada Vereador, tá, tem a sua profissão, tem o seu estudo, tem ou ele é profissional liberal ou não mais acontece o seguinte, eu só quis dizer tá que nós somos em dois Vereadores Advogado aqui e não fomos consultados se queríamos fazer parte da Comissão de Justiça e Vossa Excelência acabou de dizer o seguinte, que eu fui indicado para fazer parte de uma Comissão, Vereador Selmo foi, que até hoje eu vou dizer uma coisa Nobre Colega, Vossa Excelência quando não era Vereador participou de quase todas as Sessões da Câmara, Vereador Selmo com



Câmara Municipal de Caieiras

certeza. Vereador Milton: E alguma vez o senhor viu alguma outra Comissão que não fosse de Justiça e Finanças dar o Parecer aqui? Vereador Selmo: não. Vereador Milton não. E o senhor acha que eu aceitaria fazer parte de uma Comissão se entendeu? Que não dá Comissão de Trabalho que não dá, nenhum nenhuma opinião dentro da Câmara, que não dá nenhum voto nenhum parecer nem nada, então eu falei se não for para mim fazer parte de uma Comissão que eu realmente conheça a área eu prefiro não fazer parte. Então foi isso que eu quis dizer, eu não disse tá que Vossa Excelência tem desconhecimento de causa ou que é leigo ou que desconhece a Lei, eu não quis dizer isso aí, eu acho que a pessoa tem que ser suficientemente inteligente para saber interpretar o que as pessoas estão falando é só isso. Vereador Selmo: Nobre Colega o senhor está vendo todas as Comissões tem importância, principalmente num Projeto desse aqui que tem quatro Comissões aqui que está escrito aí que todas elas deram Parecer então não é questão essa ou aquela Comissão que a pessoa vai ficar isolada porque nesse Projeto que é o mais polêmico que eu acredito que até hoje entrou em Caieiras então todas as quatro Comissões de Justiça e Redação de Finanças do Meio Ambiente e de Obras, e, eu não lembro agora o nome mas eu agradeço pela sua parte, agora vamos voltar agora a falar sobre essa Emenda porque como, como até o Nobre Colega falou é difícil agente falar sobre uma coisa que agente não tem muito conhecimento de causa e que até pegou agente meio de surpresa nessa nesse Projeto aqui que, que... faz uma Emenda ao artigo 2º e que agente tem muito debatido este assunto. Inclusive é, durante este tempo todo até na campanha né, as pessoas me procuravam e vinham perguntar sobre o lixo né, e eu nunca respondi nada porque não tinha nenhum conhecimento de causa, as vezes as pessoas perguntavam: Você é a favor ou você é contra: eu digo olha gente a minha opinião é a seguinte eu não posso falar de uma coisa que eu não tenho o menor conhecimento, então se caso eu chegar na Câmara e conseguir ser vitorioso eu terei preocupação de procurar me integrar naquilo que realmente está no Projeto. Então durante todo esse tempo Graças a Deus eu, dessa maneira eu não devo nenhuma satisfação ou seja, eu não tenho um compromisso direto com a população nesse sentido porque eu não fiz campanha em cima de lixo, muita gente até usou esse argumento para fazer campanha mais eu Graças a Deus morando próximo ali eu não me apeguei a esse tipo de argumento. Agora eu tive visitando, inclusive fui até criticado pela algumas pessoas que dizem o seguinte: que quem vai visitar o Centro de Tratamento de Resíduos lá em Curitiba, as vezes o pessoal diz que a agente vai ser comprado, eu acho que os nobres colegas ouviram muito isso durante o percurso desse Projeto, e eu Graças a Deus eu fui, to com



Câmara Municipal de Caieiras

a minha consciência limpa, vou ter a minha decisão aqui tranqüila, tenho a certeza que jamais isso vai me abalar porque eu não me abalo com certas coisas com certos comentários. Então, eu quero dizer para vocês, que todos vocês que estão aqui que agente até fez um juramento no dia primeiro de janeiro, que diz o seguinte: é... a pessoa tem que observar a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica do Município que é esta Lei, eu aqui, eu até consegui ler algumas coisas aqui e no capítulo 6, que fala do Meio Ambiente, artigo 211 diz o seguinte: todos tem o direito ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado bem do uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público Municipal e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. E é o que eu estou fazendo filho. O meu voto é favorável a emenda e tenho a certeza que eu estou aqui desempenhando o meu papel. Muito obrigado. Presidente: A emenda continua em discussão. Para discutir, o Vereador João Alves Ferreira. Vereador João: Olha, primeiro lugar queria frisar, o senhor Milton errou sobre a emenda, nobre Vereador, não tem nada a ver o que o senhor citou, nós temos o jurídico que pode esclarecer a situação sobre a emenda que se for aprovado uma e a outra não, vai prejudicar o município. Não é verdade, segundo, nós temos condições de resolver o lixo do município, sem essa Cavo aqui. Por que tem que ser só a Cavo? Temos duas empresas que quer participar, quer fazer parte tratar só do lixo do município, só que pra eles é só serve a Cavo, por que? Que interesse tem a Cavo? Nós temos dez Vereadores novos que entrou nesta Casa de Lei, mas, pelo que eu vejo os nobres Vereadores, não tá correspondendo aquele voto que ele teve da população. Porque ou ele seja, se ele fosse eleito pela Cavo, tudo bem, mas ele foi eleito pelos munícipe. Então, tenho certeza de uma coisa, que os filhos deles amanhã, não vai se orgulhar do pai que tem, porque vai ser cobrado das próprias escolas, foi o que o nosso Juiz citou. Faça com que teus filhos tenha orgulho de você, não vergonha, porque nosso colega Dr. Roberto Hamamoto, até se emocionou no dia da posse, mas o que eu vejo aqui, não tá correspondendo a verdade, entendeu? Então eu gostaria que todos conscientizasse que o que nós estamos fazendo é para o bem do município, que jamais eu gostaria de ter uma cidade, a cidade dos pinheirais trocada pela cidade do lixão. Se quiserem por em Franco da Rocha, mentiu, que ninguém quis ela lá. Jundiaí não aceitou. Valinhos não aceitou, e outros municípios não aceitou, por que só Caieiras? Sim, porque Caieiras, tornou a abrir as portas, aceitou, mas nós temos solução pro lixo sim, eu já propus ao nosso Prefeito, perante todos os Vereadores, mas ninguém acatou a minha idéia, então os senhores munícipes, julguem o que achar de direito. Meu voto é contra o lixo, que



Câmara Municipal de Caieiras

logicamente a emenda é minha. Não fui lá em Curitiba pra saber, pra ter conhecimento do lixo, por que? Eu sou autor do projeto, sou contra. Não tenho necessidade de ir lá, e conhecer o lixo, entenderam? Vereador Selmo: Nobre colega me permite uma aparte. Vereador João. Sim. Vereador Selmo: É, eu também já fui lá, como eu já falei, eu tive a oportunidade de observar, principalmente o lixo é industrial, que ele é dividido em tipo classe um, e classe dois, é o que é classe um e classe dois? Classe dois é aquele lixo que agente conhece aqui como: borracha, pneu, isopor etc. e etc. vários lixos. Agora o lixo classe um, foi o que mais me preocupou, porque é, eu cheguei e vi um galpão assim grande, eu fiz umas perguntas pra o pessoal e eles me disseram o seguinte: Eu perguntei pra eles: quantas toneladas de lixo tem nesses tambores dentro desse galpão? E o rapaz que acompanhou a gente, gentilmente falou: Aí tem setecentas mil toneladas. E eu, perguntei pra ele em seguida, essas setecentas toneladas, o que é que vocês faz? Ele disse: a gente enterramos todos os meses a mesma quantidade dentro dessa vala que eles fala. Então vocês imaginem, que o projeto daqui ainda é pra mais do que isso. Só o lixo industrial tipo classe um, então é, os outros lixos até que não me preocupava, se os nobres colegas até tivesse feito algum projeto diferente talvez a minha posição fosse outra, mas quando se trata do lixo tipo classe um, eu não conheço bem, mas pela grandiosidade do problema que eu vi, aquilo me assustou e eu não achei correto, vim aquilo aqui pra caieiras, por isso que eu hoje estou aqui. Obrigado. Vereador João: Outra parte que eu gostaria de revelar aos senhores, por que nós queremos uma empresa que nem se instalou dentro do município, para corromper as autoridades locais? Sim, eu posso falar a vocês, porque eu fui tentado várias vezes e não aceitei. Por que? Ocha! Eu vim aqui, sou trinta anos de Caieiras, sou mais um Caieirense do que muita gente que eu conheço. Vereador Milton: um aparte: Vossa Excelência foi procurado para ser corrompido com relação ao lixo? Vereador João: Por várias vezes. Vereador Milton: Por varias vezes? Vereador João: pela pessoa da Cavo. Vereador Milton: Eu gostaria, que o senhor é...e que fosse constado em ata, consignado em ata, que o Vereador João Serra, foi procurado e gostaria porque o senhor deve estar insinuando que outras pessoas foram também procuradas tá. Vereador João Serra: um minuto com gentileza. Vereador Milton: Eu gostaria que o senhor mencionasse o nome da pessoas que foram procuradas. Vereador João: um minuto, e eu não terminei de citar certo um minutinho. Quando eu quis dizer as autoridades não aceitei outra dentro do Gabinete nosso Assessor do Prefeito chegou a tirar um pacote de dinheiro e jogou em cima da mesa e jogou na cara que eu tenho um reporte presente ali que presenciou o fato e não é mentira. Tinha várias pessoas na sala que presenciou o fato



Câmara Municipal de Caieiras

e por várias vezes telefonemas foi dado a mim, porque tentando me subornar então Excelência, nos temos uma testemunha de um fato que aconteceu dentro da sala do Gabinete do Senhor Luiz. Vereadora Isaura: uma aparte nobre colega. Vereador João: Com gentileza. Vereadora Isaura: É o seguinte, se o Senhor foi ameaçado isso chama-se corromper a pessoa, corrupção, a sua obrigação era na mesma hora abrir um Boletim de Ocorrência e não o Senhor ficar insinuando de pessoas que estão aqui para discutir um Projeto sério. O senhor insinuou que algum dos Vereadores aqui participam de negociata. Vereador João: um minuto. Vereadora Isaura: Isso eu não vou admitir a meu respeito eu não vou admitir o senhor tome as providências cabíveis o que o senhor tem. O senhor tem o Judiciário, para recorrer quando o senhor está sendo corrompido. Vereador João: mais uma verdade que eu vou falar senhora. Vereadora Isaura: Eu não admito isso, você vai lá e abra o seu Boletim de Ocorrência. Vereador João Alves: mais uma verdade que eu vou falar eu fui ameaçado de morte. Pedi e não tem condições de pedir proteção, por que? É uma firma poderosa, se tem condições de pedir proteção contra essa firma? Tem a quem pedir proteção? O homem lá em cima, eu tenho a proteção divina, porque a Vereadora, não acusei nenhum do pessoal do plenário, não. To acusando, o momento a pessoa da Cavo que fez, temos testemunhas que presenciou o fato. No momento algum, revelei nome de alguns Vereadores aqui presente. Não, insinuar não senhora. Não estou insinuando, estou falando o que aconteceu. Não com os Vereadores, sim com o representante da Cavo. E muito obrigado senhores. Senhor Presidente: A emenda continua em discussão. Para discutir o Vereador Agnaldo: Senhor Presidente, eu gostaria de esclarecer que o nobre Vereador João Alves Ferreira, ele não cometeu nenhum decoro parlamentar pro senhor registrar em ata. Muito Obrigado. Presidente: Não está sendo registrado o decoro, está sendo registrado o que ele disse em relação a corrupção. Isso que tá sendo. Como ele se justificou dizendo que não tem nenhum dos Vereadores, certo? Porque a gente não está aqui pra ouvir o que os outros querem não, você entendeu? A gente está aqui pra ouvir a verdade. E se alguém provar aqui, em qualquer lugar que eu estou sendo corrompido ou qualquer um dos Vereadores, esteja sendo corrompido, tudo bem. Agora, insinuar não aceitamos, você entendeu? Porque aqui tem homens, pais de famílias, entendeu? Como nós estamos aqui, poderia ter um de vocês aqui no nosso lugar sendo chamado, como foi chamado pelo Excelentíssimo senhor João. Certo. Vereador Agnaldo: A questão é a seguinte, ninguém tá frisando que você foi corrompido. Presidente: Eu não to falando eu, eu estou falando em nome dos Vereadores, vê se você entenda bem, o que eu estou falando, para você poder se explicar. Vereador Agnaldo:



Câmara Municipal de Caieiras

Eu entendo o que estou falando nobre Presidente. Acontece o seguinte, que o nosso Vereador João Alves, ele tá apenas brigando com o que o lixo não venha pra Caieiras, e pelo o que o senhor está demonstrando, que o senhor está apoiando o lixo aqui em Caieiras. Presidente: Eu acho que você tem a sua opinião, todos os Vereadores têm a opinião, a platéia tem opinião, e cada um tem que ouvir a opinião do outro e aceitar. Eu estou aqui, colocado pela população, para representar a população. Não para ser, não dá licença, não para ser ameaçado, ou intimidado para fazer o que a minoria quer ou certas pessoas querem. Eu estou aqui pra representar o povo e eu vou representar da minha maneira, o que eu achar correto, eu vou fazer, certo? Apesar de nem votar, tá. Eu acho que você não está sabendo disto ainda. Vereador Agnaldo: Eu gostaria de esclarecer ao senhor que o senhor não está representando bem o povo, porque se o senhor foi ameaçado então, digue quem ameaçou o senhor? Presidente: quem, quem tá representando bem o povo deve ser você, só que você representa da sua maneira e eu da minha certo? Vereador Agnaldo: Certo. Presidente: Quem vai decidir isso é o povo na próxima eleição se caso tiver candidato, eu acho que quem deve representar o povo, cada um representa da maneira que acha certo, se você acha certo representar assim, você representa, certo? Se eu achar certo representar da minha maneira, eu represento, e daqui quatro anos a população vai ver quem realmente estava preocupado com a população e não com interesses individuais que realmente pode ter, certo? Vereador Agnaldo: Eu como morador, eu nasci e fui criado aqui em Caieiras, eu jamais vou querer um lixão aqui em Caieiras. O senhor veio ontem pra essa cidade e está querendo apoiar o lixo. Presidente: Eu vim ontem daqui pra Caieiras, e tive oitocentos votos, você mora aqui e é residente aqui desde quando nasceu e você teve quinhentos votos. Sabe o que isso representa? Dá licença. Vereador Agnaldo: Isso não importa, eu fui eleito. Presidente: dá licença, dá licença. Isso representa o que o povo quer, você entendeu? Eu acho o seguinte, Agnaldo, você está se excedendo não, você tem a sua opinião, e eu tenho a minha e tudo bem, certo? Você não queira que eu vote a favor ou contra, eu voto se eu quiser, certo? Então você não tem essa – por favor silêncio, por favor silêncio - você não tem o direito de vir aqui e falar se eu to aqui há quatro anos. Eu to aqui há quatro anos e tive trezentos votos a mais que você que nasceu aqui. Isso representa que a população confiou mim. Vereador Agnaldo: Eu gostaria de esclarecer que os voto meu foi por é ...consideração eu jamais comprei voto como muitos aí compraram voto. Presidente: Por favor, por favor. Se muitos compraram voto, eu quero que você prove quem comprou voto? Vereador João: Excelência. Presidente: Um minuto, por favor João. Presidente: Eu quero que você prove quem



Câmara Municipal de Caieiras

comprou voto, porque o que você está falando, você tá, ameaçando, você tá julgando as pessoas, você, nós vamos considerar em atas, que você falou que teve Vereador que comprou voto. Não foi isso que você disse? Então você vai ter que provar que os Vereadores compraram votos. Você entendeu. Vereador Agnaldo: Acontece o seguinte..... (troca das fitas de gravação). Presidente: Você vai poder pagar muito pelo que você está falando, você entendeu? Eu acho que ficar do lado da população, eu acho que ficar do lado da população, não significa ameaçar outros companheiros de plenário, certo? Vereador Agnaldo: Eu não ameacei ninguém. Presidente: O que você está dizendo Agnaldo, pelo amor de Deus né, o que você está dizendo não é justo, você sabe. Vereador Agnaldo: O senhor quis me menosprezar perante o público, que eu tive menos voto. Acontece o seguinte, quem teve menos, ou teve mais, foi eleito, não importa. Importa que foi todo mundo eleito. Presidente: Vamos encerrar, o que está em discussão aqui é a emenda, certo? Então vamos discutir a emenda, João por favor, porque a gente tem que também ter um final nisso aqui, porque o que está acontecendo aqui ... Vereador João: Excelência, me passa a palavra. Presidente: pois não. Vereador João: Olha, pessoal que teve mil e quatrocentos votos, mil e duzentos votos, oitocentos votos, que tem a carteirinha de advogado, não quer dizer nada. Dentro desta Casa de Leis são todos iguais. Presidente: Então porque eu cheguei aqui ontem e tenho o mesmo direito que ele. Vereador João: um minutinho, com gentileza. O nosso amigo Milton Valbuza se expôs que é advogado. Mas se ele é advogado, que sujeita a ganhar mil e novecentos reais aqui dentro de Caieiras, dentro da Prefeitura se ele pode advogar lá fora e ganhar um bom salário? Por que ele está aqui? Dá licença, um minutinho. Presidente: Eu vou pedir. Vereador João: A dona Isaura nossa nobre colega também, se diz advogada, tudo bem, por que não mostra as credenciais aqui perante o povo, para todo mundo ficar sabendo. Mostra a OAB. Presidente: Vereador João, por favor. Vereador João: Um minutinho com gentileza. Um minutinho com gentileza. Mostra OAB, aí você coisa. Presidente: O que está em discussão aqui não é, por favor... Vereador João: Tenho o direito de resposta, fui chamado de analfabeto. Agora eu estou dando a resposta para eles. Vereador Milton: Questão de Ordem, por favor, eu gostaria tá, porque nós estamos numa sessão plenária e eu gostaria que fosse lido o Regimento Interno e que realmente fosse aplicado o Regimento. Presidente: João, eu cassar a sua palavra, depois você não reclama, eu vou cassar a sua palavra, depois você não reclama, certo? Eu estou conversando com você numa boa. Vereador João: Por que motivo? Presidente: Porque você não está respeitando o Regimento Interno João, você está discutindo... Vereador João: Por que ele me chamou de analfabeto? Por



Câmara Municipal de Caieiras

que ele me chamou de analfabeto? Presidente: Por favor, por favor. Você que entendeu isso, por favor. Por favor silêncio, silêncio gente, silêncio. O gente o que a gente tem que entender aqui é que o que está em discussão, é a emenda supressiva, não pessoal, não tem que falar nada de um de outro, vamos resolver o problema que tá aqui. Cada um tem uma opinião. Se certas pessoas tem a opinião que é contra, tem pessoas aí que é opinião a favor. Então pronto gente. Há democracia pra que? Pra cada um opinar como quer, agora, não podemos, por favor, por favor. Não adianta a gente querer mudar a cabeça das pessoas, então eu acho o seguinte: aqui é um lugar para gente decidir com democracia. Não com uma falta de educação dessa. Eu não vou mais admitir. Eu não vou mais admitir. Fique aí por enquanto. Por enquanto. Eu não estou lhe dando a palavra. Por enquanto não, senta aí. Certo? O que está em discussão, é a emenda, tem alguém que queira discutir única e exclusivamente a Emenda? A Emenda tá sendo. Não tem mais ninguém que queira discutir a Emenda? Então, a Emenda, coloco a Emenda, você vai discutir Isaura? Para discutir a Emenda a Vereadora Isaura: Presidente: Por favor vamos ver se aumentamos o nível de discussão, certo? Vereadora Isaura: Público presente, é lamentável o nível dessa Câmara, lamentável onde a gente vem aqui discutir um assunto extremamente sério, um assunto extremamente complexo, um assunto que você olha o Brasil inteiro discutindo o assunto sobre lixo, resíduos sólidos, resíduos de saúde, resíduos industriais e aqui a gente fica tomando opinião pessoal. Aqui nós estamos numa fogueira de vaidades onde não se pode comentar nada. Não adianta vim dizer, eu vou só dar uma explicação. João, eu sou advogada e sou engenheira tá dentro de mim, não adianta você querer tirar, nua no deserto ainda eu sou assim. Então, não dou aparte. Não dou aparte, já estou avisando. Não tem importância. Eu não dou aparte. Eu agora vou falar, todos falaram e agora eu vou falar. Eu conheço o assunto profundamente. Eu sou da Câmara Técnica do Sub-Comitê da Bacia do Alto Tietê. É uma câmara onde todo mundo discute a nível estadual o que se fazer com o problema da água e com o problema de poluição. E com o problema do Meio Ambiente. Eu tenho estudado, eu fui uma das poucas, eu posso dizer, que leio o Eia-Rima, pergunto aqui, quantos leram? E Quantos entenderam? Porque os termos técnicos são muito grandes. Fazem oito anos que eu trabalho com isso e estudo na USP. sobre isso. Só sobre resíduos sólidos. O problema é extremamente sério. Acontece que, eu fui eleita pra cumprir a lei, eu não posso pegar nossa Constituição Federal e jogar no chão, por mais que eu não goste. Você entendeu? Essa Casa é chamada Casa de Lei, Casa Lei. Essa Emenda é uma emenda inconstitucional, porque no seu artigo quinto dos direitos fundamentais no inciso trigésimo sexto, diz: direitos adquiridos.



Câmara Municipal de Caieiras

Eu vou dar um exemplo de direitos adquirido se alguém tiver alguma dúvida. Você compra um terreno, o terreno é numa área comercial. Porque eu quero montar um comércio, eu sobrevivo disso, eu compro meu terreno, eu pago meu IPTU., eu pago tudo, eu tenho que contratar um engenheiro para construir meu prédio. Eu pago o engenheiro. Depois que eu construo meu prédio. Eu tenho que cumprir as normas da vigilância sanitária, piso, parede, teto, se tem que ter normas técnicas, eu pago de novo o projeto, pago a vigilância sanitária para tirar meu alvará e monto depois de muito sacrifício, várias etapas eu apronto meu comércio. Começo a trabalhar. Quatro anos depois, muda o Prefeito, o Prefeito não gosta de mim, e grupos interesseiros, escusos, que não gostam da minha pessoa, chega e fala o seguinte: de hoje em diante, essa área deixou de ser comercial e passou a ser residencial. Abaixa a porta. Pode gente? É isso que a Constituição está lidando. É sabe o que? Direitos adquiridos. E ainda mais, a Lei de Introdução do Código Civil, diz o seguinte: A Lei é proibida retroagir para prejudicar pessoa lá traz, ela não pode fazer isso, porque sabe o que que aconteceria? Uma fogueira de vinganças, e a lei não foi feita para vinganças. A Lei foi feita para cumprir. Por pior demais que eu deteste a Cavo, a minha mãe entrou aqui e foi a única, a única que teve a coragem de chegar e falar: eu sou contra e ela foi voto vencido. Isso em noventa e seis, mas em noventa e seis o Prefeito trouxe e falou que era bom. E muito de vocês na campanha sabia que ele trouxe e vocês apoiaram e aprovaram ele, e votaram nele, teve vinte e um mil votos. Eu não sei porque essa admiração? Agora, depois de quatro anos, vocês virem com essa conversa pra falar que quer fazer uma emenda que inviabiliza que a gente já foi no Tribunal, o Tribunal deu uma paulada na liminar eu fui ver o processo e tem doze páginas e vai demorar quinze anos, porque todo mundo que precisou da justiça, sabe como é que a justiça é demorada, e a pessoa se atreve. Se ele não conseguiu uma liminar pra impedir o funcionamento, significa que isso vai funcionar? Sabe que isso significa? Significa o seguinte: amanhã essa emenda sendo votada, vai ser cassada? Vai ser declarada inconstitucional, porque eles vão entrar com mandato de segurança. Eles tem o direito a isso. Então aqui não está julgando, eu não estou dizendo, se nos somos a favor ou contra isso e aquilo. O que nós temos que ver aqui, é a possibilidade jurídica e isso infelizmente nós estamos de mãos amarradas. Quem trouxe a criança pra cá, não fui eu. Foram quatro anos atrás, onde mudou-se ZUD., onde favoreceu o empreendimento, onde deixou correr o empreendimento e agora quatro anos depois vocês vem e aonde nós vamos dispor esses resíduos? Gente é um trabalho seríssimo! Eu acho que hoje em dia nós não temos que dar só opinião. Nossa opinião tem que ser responsável, porque nós somos responsável, sim pelo nosso meio ambiente. Nós



Câmara Municipal de Caieiras

somos responsáveis pela água que usamos e nós somos responsáveis pelos dez quilos de lixo que você gera. Somos sim, deixar céu aberto? Isso é um crime. Isso é um crime e aqui ó, é trinta reais por quilo lixo, que a Cetesb cobra. Quem fiscaliza é a Cetesb. Nós não temos competência para isso. Outra coisa, isso aqui, essa emenda, ela deu um passeio na Constituição deu outro passeio nas leis extraordinárias, gente vocês já ouviram falar de LDO.,? Lei de Responsabilidade Fiscal? Onde tudo o que você faz, você tem que estar dentro de um orçamento? Vocês perceberam que tirando isso daqui, essa emenda, suprimindo essa emenda número cinco, suprimindo o município vai ser responsável a recolher e por em disposição final o lixo? E onde nós vamos fazer isso? Eu estou preocupada sim. Porque eu não estou aqui pra enganar ninguém. Eu sou uma pessoa que não tenho medo, não tenho medo, falo o que eu quero, falo porque me baseio, você entendeu? E assim, só que sou responsável. Eu não estou aqui para agradar meia dúzia de um, nem pra agradar Cavo nem ninguém. Primeiro não fui eu que trouxe, primeiro foi em noventa e seis, depois teve quatro anos aqui, depois juridicamente a gente sabe que já tomou a primeira paulada e vai tomar a segunda gente. Isso daí é uma questão de tempo. É uma questão de, os advogados foram feitos pra isso. Pra cumprir a lei, porque se no dia que a gente rasgar a nossa Constituição Federal, vira baderna, eu posso matar porque não vale mais nada. Não é assim, não nós não estamos aqui, nós temos que partir pra responsabilidade, saber o que está acontecendo, fiscalizar, vê, saber qual é o tipo de empreendimento que vai vim, e o que nós podemos fazer pra que minimize os nossos problemas e não ficar jogando os nossos problemas de barriga pra frente. Vocês fiquem sendo manipulados gente, manipulados. Eu também não quero, não sou responsável, a criança não tem minha cara, isso daqui tem quatro anos, quatro anos. Agora, de repente, surge essa emenda completamente avessa se entendeu? Agora eu não posso nem opinar, eu não posso nem entrar no mérito. Porque ela é totalmente irregular. Ocha! é só vocês lerem. Taqui, é a Constituição Federal gente, ou a gente respeita ou vira baderna. E eu, eu posso dizer, minha mãe não foi a favor, eu nunca fiz campanha para Cavo nenhuma na vida não me interessa e não apoiei o senhor Prefeito. Então eu estou livre, pra falar o que eu quero que eu acho certo. Goste ou não goste. Infelizmente a verdade é essa. Agora, se vocês querem se enganar contra o direito adquirido, paciência. Mas não é verdade. E eu sempre falei, e quem me conhece sabe. Eu não minto. Agora, se algo me provar o contrário tudo bem. Mas até agora, eu não posso, eu li o projeto, o projeto tem graves falhas, nós discutimos o projeto eu pus várias sugestões, várias sugestões você entendeu? Agora, vamos discutir, não assim, chegar aqui e por uma emenda pra agradar vocês. Vocês acham



Câmara Municipal de Caieiras

que isso vai dar certo? Amanhã, quem de vocês sabiam que foi cassada a liminar? Ninguém. Eu fui ver o projeto, o processo no Fórum, eu pedi vista do processo, porque como o João disse eu sou advogada de OAB sim. Se entendeu? Eu fui, peguei o projeto, olhei o projeto, eu li, são doze, são doze. Ele está sendo restaurado, se sabe que isso significa? O processo estava na mão da Promotora e o carro dela foi roubado, perderam-se todas as peças, agora... que eles estão recuperando as peças e estão dando vistas, para saber se está na mesma sequência. É isso que está acontecendo. Isso vai demorar sabe quanto tempo? Quinze anos. Quinze anos sem liminar, sabe que isso significa? Ela vai tocar. E nós vamos ficar malhando em ferro frio. Não é isso? A população tem que participar consciente, a população tem que saber, que isso é direito dela, tem que ser ouvido, mas que também para ter um ordenamento jurídico e uma paz na sociedade, nós temos que ter sim. Respeitar as leis. E eu quero dizer, todos sabem que eu sou extremamente católica, me declarei católica todo mundo sabe. E quero tirar de Provérbios, hoje quando eu abri a Bíblia, me deu uma frase que eu achei que Deus me iluminou muito. E ele disse o seguinte: Em provérbio: Ser bom não é fazer a vontade alheia, é ser justo. E é por isso que eu estou aqui. Pra ser justa. Não tenho medo de imprensa, não tenho medo de coação, eu tenho minha conduta. Jamais me vendi. Muito mais, eu tenho nome e sobrenome pra zelar. Porque eu tenho um nome de um pai, que foi um homem que transformou essa cidade. Foi um homem que sempre se preocupou e me deu uma educação sabendo que a moral a justiça e a verdade é acima de qualquer coisa. Hoje a verdade, pode estar escusas por interesse, o tempo dirá, mas não é por aí. Não é por aí gente. Infelizmente não é por aí, eu gostaria de uma canetada pra eu dizer, de hoje em diante está declarado zero a pobreza no Município. É válido? O papel agüenta tudo. Mas não é isso. Nós temos aqui, tem direito adquirido sim, consultei os advogados de São Paulo, eu estudo numa Escola chamada Damásio, quem é advogado sabe muito bem qual é o peso da Escola Damásio. E eu consultei e infelizmente a nossa saída não vai ser por aqui. Nós vamos ter sim, que nos reunir várias vezes, mas pra discutir um problema sério, e não pra vim aqui e manipular vocês, vocês me desculpem, mas aonde, gente, está na Constituição, se a gente não respeitar a nossa carta magna, como disse o nobre colega Bacana, o meio ambiente é um ambiente instável, isso foi tirado da Constituição, eu acho isso perfeito, perfeito. Só que, nós temos que cumprir, essa não é uma regra, é uma norma em abstrato. E a norma em concreto é direito adquirido. E eles têm. Infelizmente têm. Então não dá nem pra discutir o projeto gente e daqui pra frente vamos responder sim, não, com, assim não, não, não. Hoje em dia nós não podemos ser que nem nossos filhos, crianças birrentas, que chega e fala, eu não quero, porque



Câmara Municipal de Caieiras

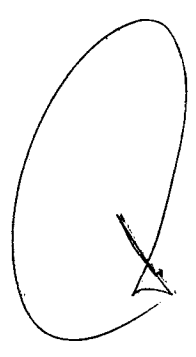
eu não quero, porque eu não quero. Não é assim, nós estamos numa maturidade, onde nós temos que enfrentar o problema de frente e onde nós temos que saber que esse problema tem que ter uma solução. E vai ter. Se entendeu? E é isso que nós estamos pedindo, pedindo ajuda, pedindo para nos orientar, pra resolver o problema do lixo que dentro de cento e vinte dias, Caieiras vai começar a ser multada. E é o dinheiro nosso. É o meu imposto. É a aguinha que eu compro que tem imposto imbutido. Se entendeu. Não dou aparte eu já avisei. Então é o imposto que eu estou pagando sim. E eu fiscalizo todos os centavos que tiram de mim. Então, nós vamos ser multados e eu quero saber qual a solução que nós vamos ter? Agora, também não quer dizer que a Cavo vai vir aqui e que vai ser uma maravilha. Quem lhe disse isso? Contém várias falhas, várias falhas, e posso dizer porque sou engenheira e conheço profundamente o assunto, eu faço mestrado sobre isso. Uma pessoa que estuda, estuda pra aprender. Estuda para solucionar problemas também. Então eu quero agradecer a presença de todos, e quero me manifestar e dizer que infelizmente a gente deveria estar aqui sim, aceitando sugestões, vendo coisas e não sendo manipulados, porque quem descumprir a Constituição Federal, não cumpre com mais nada. Porque ela é nossa carta magna. Muito obrigada a todos. Presidente: Coloco a emenda em votação. Vereador João Alves Ferreira, pois não. Presidente: Não para discutir não, porque você já discutiu. Presidente: Não havendo quem mais queira discutir, eu coloco a Emenda em votação. Os Vereadores que concordarem com a referida Emenda, permaneçam como se encontram. Aprovada. Presidente: Projeto de Lei n.º 3.363/2001, autor João Alves Ferreira, assunto dá nova redação ao artigo 2º, acrescenta Parágrafo único ao mesmo artigo, da Lei. Vereador Milton Valbuza: Questão de Ordem: Eu só queria justificar meu voto, eu sou contrário a Emenda, não sou favorável a essa Emenda não. Eu sou contrário a Emenda. Presidente: Então eu vou colocar a Emenda em votação. Presidente: Por favor gente, ó gente, se vocês vieram para tumultuar é difícil, vamos ter democracia. Vereador Milton: Senhor Presidente, eu gostaria até de esclarecer o seguinte: O voto de cada Vereador, ele pode ser justificado a qualquer tempo, antes que entre outra matéria em plenário. Presidente: Lógico, tem Regimento gente. Vereador Milton: Então, eu estou justificando o meu voto. Eu sou contrário a Emenda, não quer dizer, que eu seja contrário ou favorável ao Projeto, mas a Emenda eu sou contrário, porque eu tenho a minha opinião. Presidente: Então, colocamos a Emenda em votação. Os Vereadores que concordarem com a referida Emenda, permaneça como se encontra. A Emenda foi Rejeitada. Presidente: Por favor gente. Dr. Wilson, por favor gente, tem o Regimento Interno, leia o Regimento Interno. Certo? Por favor silêncio, silêncio. Projeto de Lei n.º



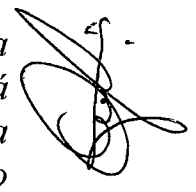
Câmara Municipal de Caieiras



3.363/2001, autor João Alves Ferreira, assunto, dá nova redação ao artigo 2º, acrescenta Parágrafo único ao mesmo artigo, da Lei n.º 2.676, de 10 de dezembro de 1996, insere o artigo 9º na mesma Lei e dá outras providências. Para leitura o 1º Secretário, do Parecer. 1º Secretário: Câmara Municipal de Caieiras, Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Finanças, Obras Serviços Públicos, Atividades Privadas e Meio Ambiente, Educação Saúde e Segurança Pública, Esporte e Assistência Social, ao Projeto de Lei n.º 3.363/2001. Após leitura em Plenário, foi enviado a estas Comissões o Projeto de Lei em tela, de autoria do Vereador João Alves Ferreira e outros, dispondo sobre dá nova redação ao artigo 2º, acrescenta Parágrafo único ao mesmo artigo da Lei n.º 2.676, de 10 de dezembro de 1996, insere o artigo 9º, na mesma Lei e dá outras providências. Do ponto de vista legal e constitucional, não encontramos empecilhos que possam obstar a sua apreciação pelos Nobres Colegas. Isto posto, nosso Parecer é favorável à apreciação do Projeto de Lei n.º 3.363/2001. Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2001. Selmo Gonçalves de Oliveira, Presidente. Roberto Hamamoto, Relator. Adriano Cesar da Silveira Zambelli, Membro. João Alves Ferreira, Presidente. Agnaldo José Correa de Campos, Relator. Hercílio Cesário de Almeida, Membro. Isaura Ferreira Neves Pereira, Presidente. Paulo do Carmo Monteiro, Relator. Selmo Gonçalves de Oliveira, Membro. Adriano Cesar da Silveira Zambelli, Presidente. Mercedes Sartori Fiore, Relatora. Roberto Hamamoto, Membro. Com o Parecer Favorável das Comissões, coloco o Projeto em discussão. Não havendo quem queira discutir, coloco o Projeto em votação. Coloco o Projeto em votação. Os Vereadores que concordarem com o referido Projeto, permaneçam como se encontram. O Projeto foi Rejeitado por nove votos a três. Encaminho à Secretaria, para as devidas providências. Será providenciado Vereadora. Será providenciado. Será providenciado.



Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, solicito ao senhor 1º Secretário que verifique se há Vereadores inscritos para a Explicação Pessoal. 1º Secretário: Para Explicação Pessoal, a Vereadora Isaura. Dispensado. Não havendo mais quem queira fazer Explicação Pessoal, declaro encerrada a presente sessão. Agradeço a presença de todos, ficando os senhores Vereadores convocados para 3ª Sessão Ordinária, a realizar-se no próximo dia 06 do mês de março de 2001, às 19:00 horas; sendo que a Ordem do Dia será afixada no Quadro de Avisos da Secretaria, no prazo regimental, para conhecimento de todos, muito obrigado, desculpe alguma coisa e boa noite a todos e determina a mim, Lucimara Salgado Nascimento, Assessora Parlamentar, que lavre a competente Ata, a



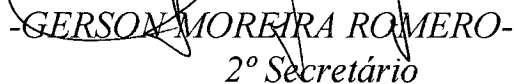


Câmara Municipal de Caieiras

seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, 20 de fevereiro de 2001.....


-PAULO ROBERTO OZIO-
1º Secretário


Dr. CLEBER FURLAN
Presidente


-GERSON MOREIRA ROMERO-
2º Secretário